



MORTALIDADE POR FEMINICÍDIO NO BRASIL


Dra. Jackeline Ap. Ferreira Romio





Perspectiva feminista sobre a violência e a dominação como ponto de partida

El control por parte de los hombres de la producción y del uso de instrumentos y armas, se confirma como la condición necesaria de la dominación masculina sobre las mujeres: dominación basada en la violencia (monopolio masculino de las armas) y en el subequipamiento de las mujeres (monopolio masculino de los instrumentos). La exclusión de las mujeres de la fabricación y del uso de armas e instrumentos es la condición para usarlas en el trabajo, en la sexualidad y en la reproducción de la especie (Paola TABET, 2005:119).

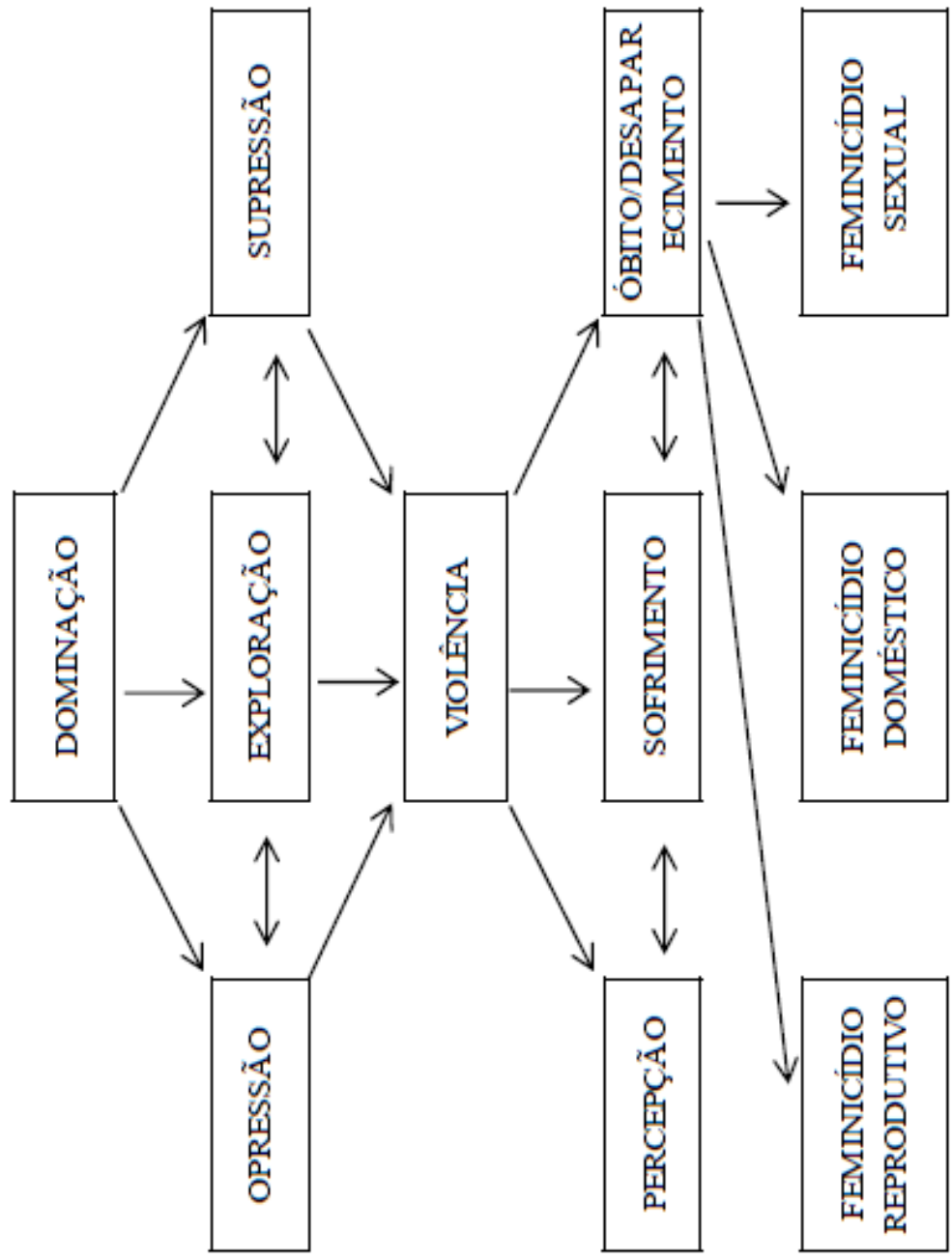


O feminicídio é o genocídio contra as mulheres e acontece quando as condições históricas geram práticas sociais que permitem atentados violentos contra a integridade, a saúde, a liberdade e a vida de meninas e mulheres (LAGARDE, 2008: 216).

“Quando o Estado e suas autoridades designadas para prevenir e erradicar estes crimes age de maneira negligente, ineficiente e preconceituosa, e coexiste na sociedade uma cegueira de gênero ou preconceitos sexistas e misóginos sobre as mulheres, se cria a condição para a existência de feminicídios e que este passa a ser um crime de Estado (marcela LAGARDE, 2008: 217).

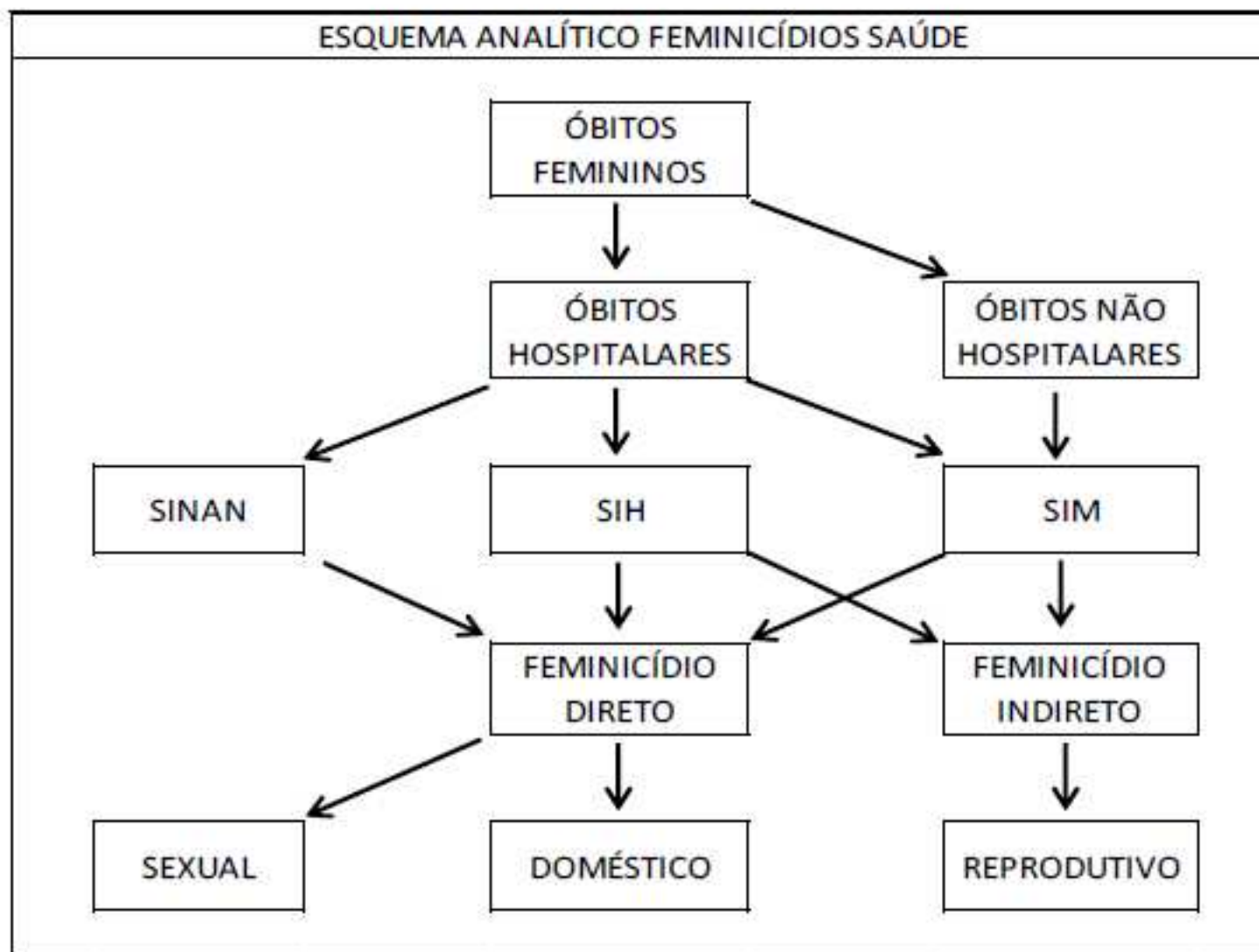
**Ano de promulgação de legislação punitiva aos
feminicídios/ femicídios. Países Latino
Americanos e Caribenhos.**

País	Ano
Costa Rica	2007
Guatemala	2008
Colômbia	2008
Chile	2010
El Salvador	2010
Peru	2011
Nicarágua	2012
México	2012
Argentina	2012
Honduras	2013
Bolívia	2013
Panamá	2013
Equador	2014
Venezuela	2014
República Dominicana	2014
Brasil	2015
Uruguai	2017



Os feminicídios podem ser evidenciados em dados e análise estatístico-demográficas?

Figura 6. Esquema analítico feminicídios na saúde



Os feminicídios podem ser evidenciados em dados e análise estatístico-demográficas?

1) Foco das análises

- Óbitos e internações registradas pelo SIM, SIH e SINAN;
- Óbitos femininos sexuais, reprodutivos e domésticos – reclassificados.

2) Período estudado

- Análises longitudinais dados SIM: 1996 a 2014;
- Taxas de mortalidade e internação: média triênio 2009-2010-2011;
- Análises comparativas nas três bases: 2009 a 2014;
- População exposta ao risco: Censo demográfico 2010.

3) Aspectos geográficas

- Brasil – SIM, SIH e SINAN;
- Municípios – SIM e SINAN;
- Municípios pertencentes à faixa de fronteira (588 municípios de fronteira ou cidade gêmea, segundo Ministério da Integração Nacional Brasileiro, 2009). SINAN;
- 27 Capitais Brasileiras – SINAN.

4) Variáveis sociodemográficas:

- Idade: criação de 3 faixas de idade para estudos gerais;
- 0 a 14 anos: crianças e adolescentes;
- 5 a 49 anos: adulto, período reprodutivo;
- 50 anos e mais: pós-reprodutivo, adultas fora do período reprodutivo e idosas;
- Sexo: feminino e masculino
- Raça/cor: conforme IBGE, preta, parda, indígena, amarela e branca (SINAN);
- Escolaridade: sem instrução, educação básica (ensino fundamental e médio), e educação universitária (SINAN);
- Situação conjugal: solteira, casada/unida, divorciada ou viúva (SINAN).
- Relação Sexual: só com homens, só com mulheres, com homens e mulheres (SINAN);
- Gestante: sim - não- não se aplica (SINAN);
- Estudo da mortalidade proporcional com o objetivo de estudar o diferencial de sexo;
- Estudo da taxa de mortalidade específica com o objetivo de relacionar a morte em relação a população exposta ao risco por 100.000 habitantes. Preditores com dados do SINAN.

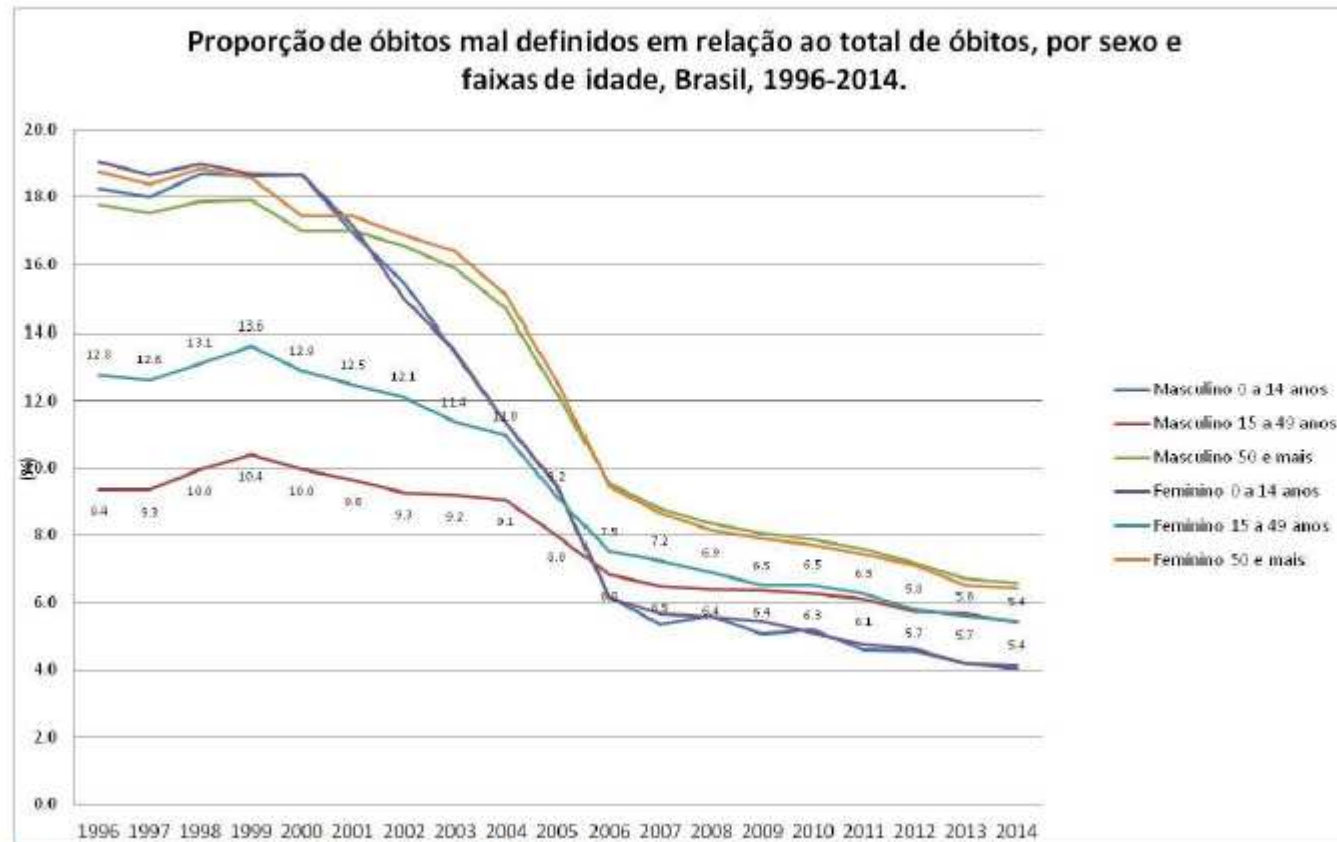


Sugere-se que sejam investigados dentro de uma nova tipologia da seguinte forma:

- **Feminicídio reprodutivo**, vinculado às políticas de controle do corpo e da sexualidade da mulher, cuja expressão mínima são as morte por aborto registradas nos sistema de saúde;
- **Feminicídio doméstico**, violência letal por agressão física contra a mulher no contexto domiciliar, conjugal ou familiar registrados no sistema de saúde;
- **Feminicídio sexual**, violência letal por agressão física contra a mulher por meio sexual.

ACHADOS I. > DIFERENCIAL DE SEXO EM ÓBITOS MAL DEFINIDOS NAS IDADES DE 15 A 49 ANOS.- SIM

Gráfico 2



Fonte: SIM/DATASUS/MS, 1996-2014, Brasil.

ACHADOS 2. > DIFERENCIAL DE SEXO

MORTALIDADE PROPORCIONAL DE 15 A 49 ANOS

Gráfico 6.

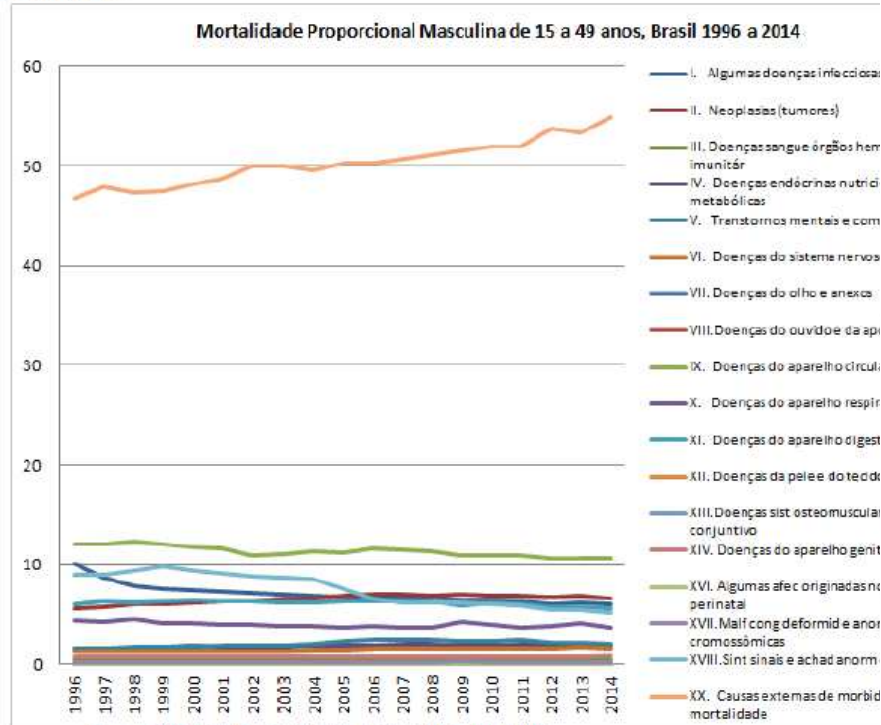
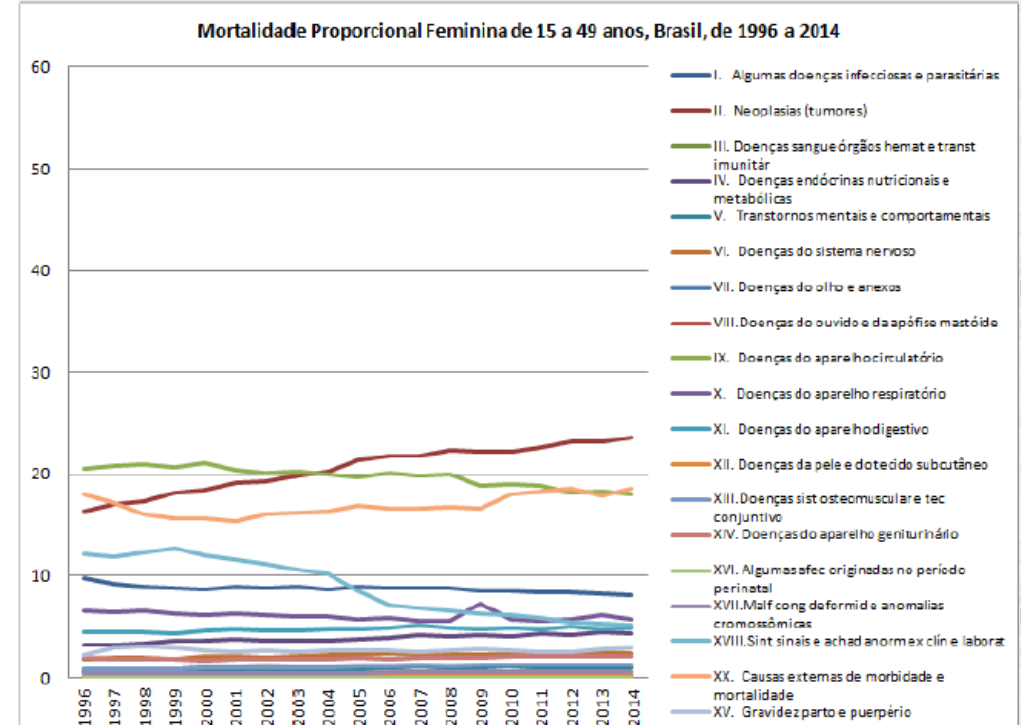
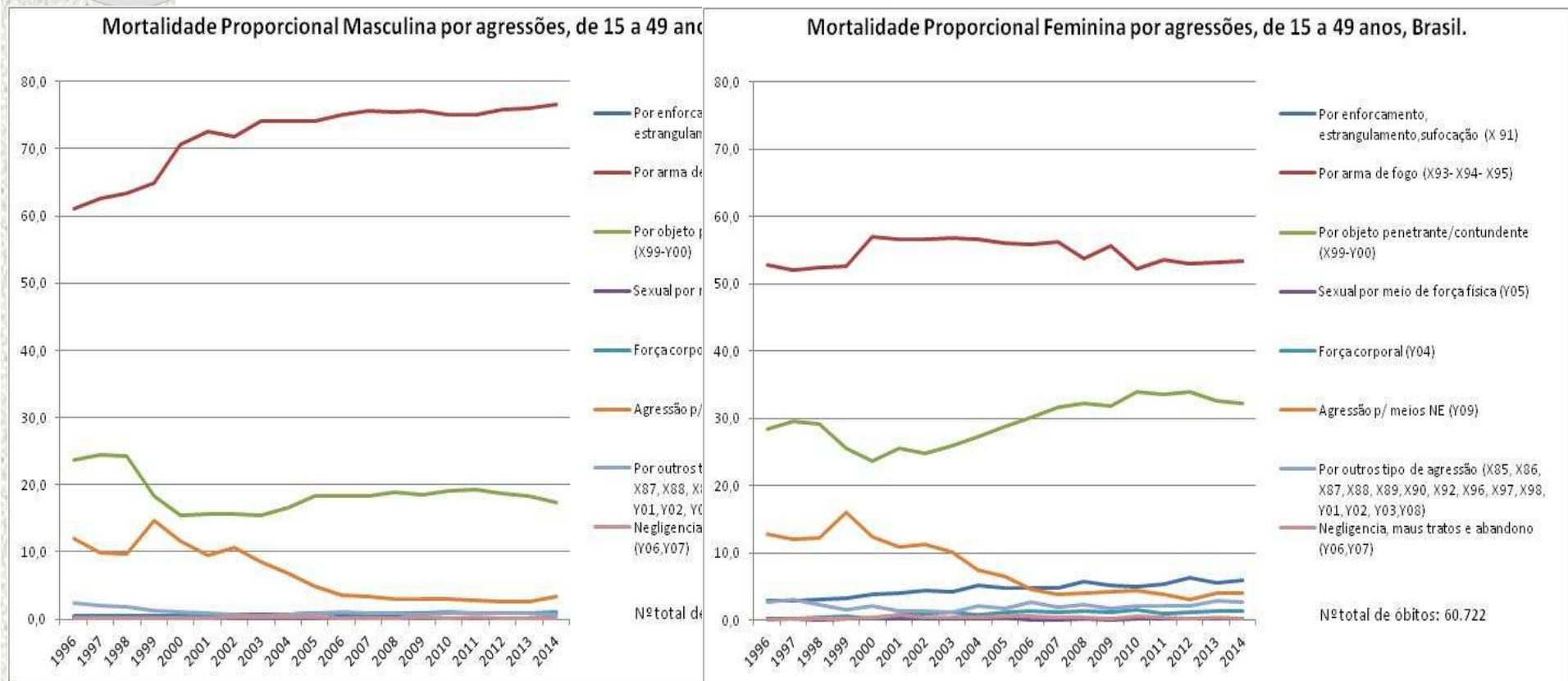


Gráfico 7.

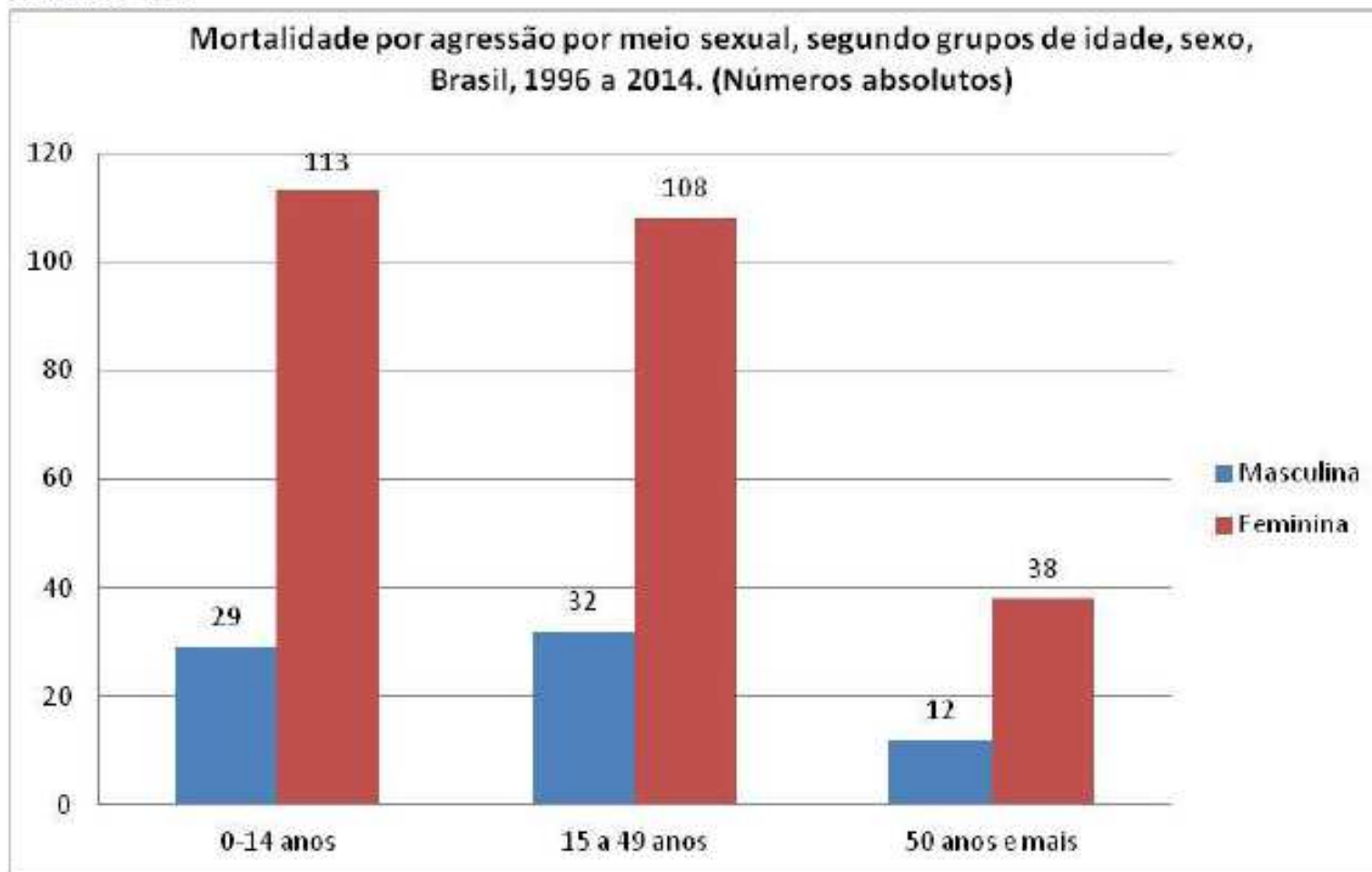


ACHADOS 3. > DIFERENCIAL DE SEXO MORTALIDADE PROPORCIONAL POR AGRESSÕES DE 15 A 49 ANOS



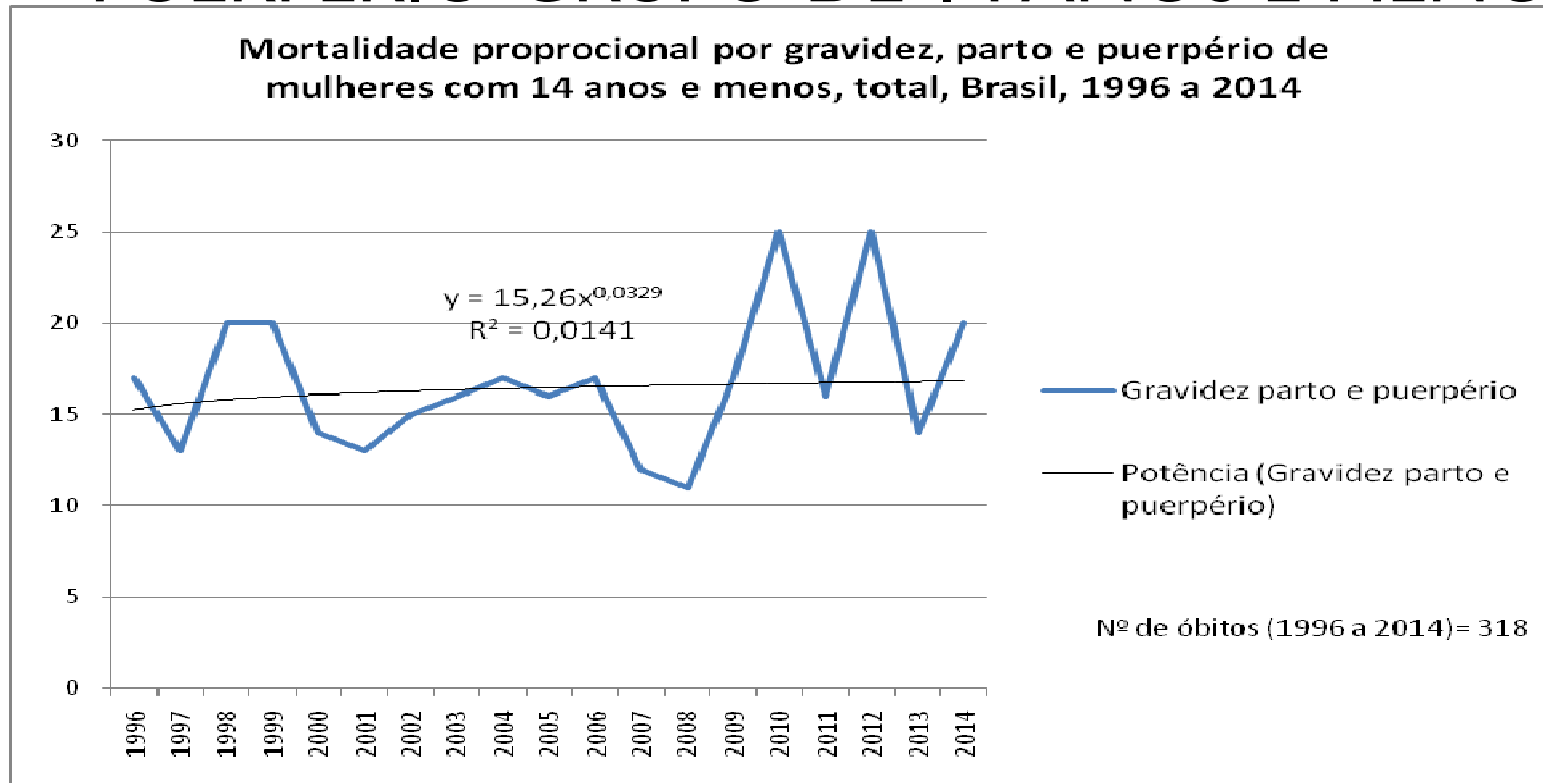
ACHADOS 4. > INCIDÊNCIA DE MORTES POR AGRESSÃO POR MEIO SEXUAL

Gráfico 22.

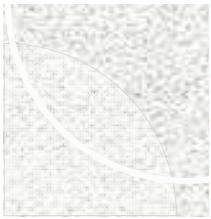


Fonte: SIM/DATASUS/MS, 1996-2014, BRASIL.

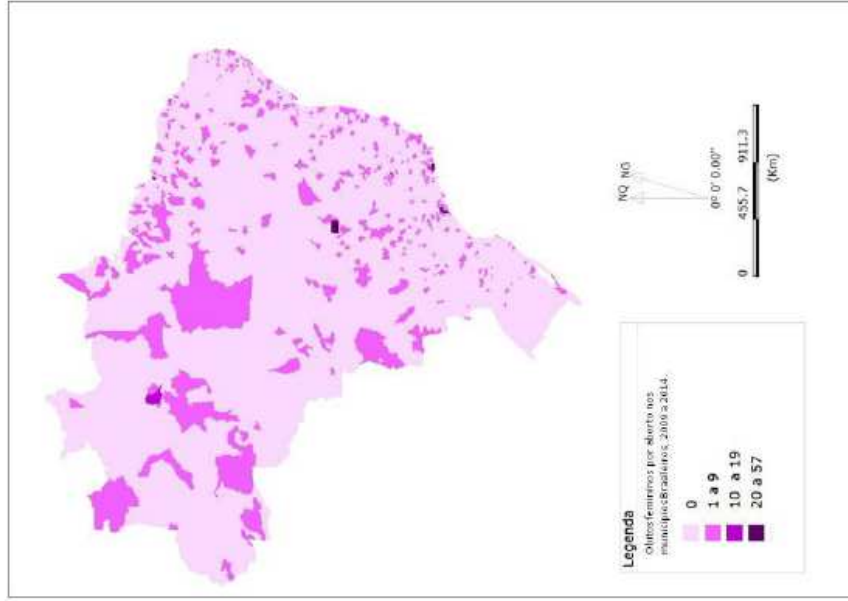
ACHADOS 5. ALTA INCIDÊNCIA DE MORTES POR GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO GRUPO DE 14 ANOS E MENOS



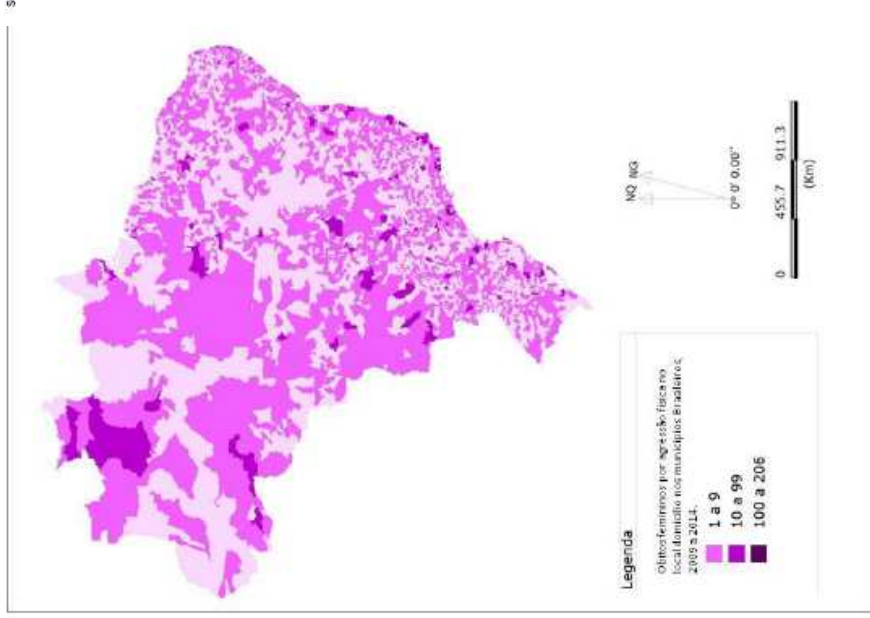
Romio, Jackeline A F. 2017. (tese de doutoramento em demografia)', fonte: SIM/MS-Brasil



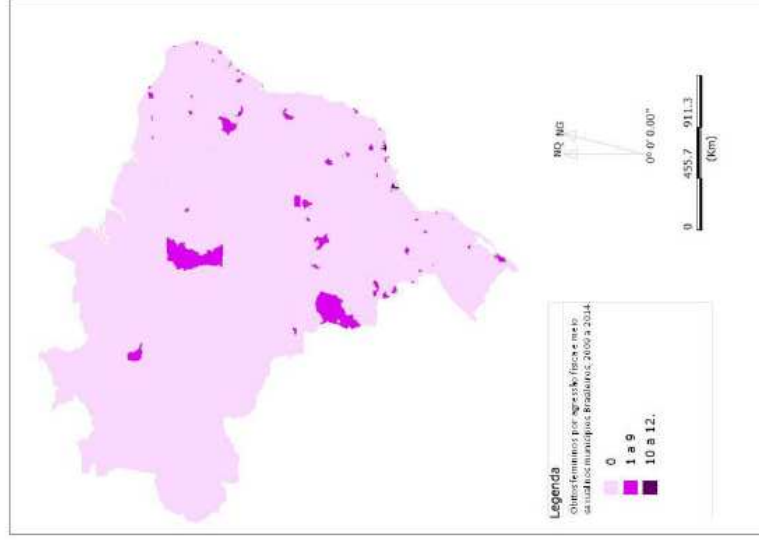
MAPA 1. Femicídios reprodutivos: Óbitos femininos por aborto segundo município brasileiros, total de 2009 a 2014, SIM



MAPA 2. Femicídios domésticos, segundo municípios brasileiros, total de 2009 as 2014, SIM, (óbitos femininos por agressão física no local domicílio)



MAPA 3. Distribuição em números absolutos dos feminicídios sexuais segundo municípios brasileiros, total de 2009 a 2014, SIM, (óbitos femininos por agressão física sexual)



Taxa de mortalidade feminina por agressão física, média triênio 2010-2012, segundo raça/cor

Cor/raça	Número absoluto de Óbitos por ano			Total óbitos triênio	Média de óbitos triênio	população recensada em 2010	Taxa de mort. por agressões (por 100.000)
	2010	2011	2012				
Branca	1590	1522	1535	4647	1549	47399158	3.27
Amarela	12	8	5	25	8.33	1132884	0.74
Negra	2603	2711	2914	8228	2742.67	48406819	5.67
Indígena	22	23	40	85	28.33	408056	6.94
Total	4465	4512	4719	13696	4565.33	97348809	4.69

ACHADOS 6. PREDITORES DOS FEMINICÍDIO SEXUAL E DOMÉSTICO NO BRASIL 2009-2014.

Razão de Chances (ODD ratio) e 95% de intervalo de confinaça para regressão logística preditora dos feminicídios domésticos e sexuais

Covariáveis	Feminicídios domésticos (óbito por violência em local residência e/ou relação familiar e/ou relação conjugal=1)			Feminicídios sexuais (óbito por violência com violência sexual=1)		
	Exp(B)	95% C.I. for EXP(B)		Exp(B)	95% C.I. for EXP(B)	
		Lower	Upper		Lower	Upper
Município de fronteira (1)	1,631	1,147	2,318	1,054	0,600	1,852
Capital (1)	0,756	0,606	0,944	1,040	0,682	1,585
Idade fértil - 15 a 49 anos (1)	0,350	0,284	0,431	0,294	0,209	0,414
Raça/cor negra ou indígena (1)	1,184	0,987	1,420	1,413	1,008	1,981
Escolaridade Ensino fundamental (1)	0,909	0,740	1,117	1,169	0,811	1,684
Alguma vez unida (1)	2,296	1,883	2,799	0,473	0,323	0,695
Gestante (1)	1,011	0,642	1,590	0,808	0,284	2,299
Autoria do sexo masculino (1)	4,204	3,464	5,101	2,897	1,942	4,320
Alcool (1)	1,127	0,859	1,480	1,614	1,081	2,409
Reincidência (1).	4,957	3,304	7,439	1,331	0,838	2,115
Constant	1,021			0,058		

Quadro I. N° de Homicídios de mulheres no município de São Paulo, 2005. INFOCRIM SSP

Natureza	Frequência	Porcentagem
Doloso	165	80,5
Qualificado	40	19,5
Total	205	100

Tipo de relação com agressor/a, nos homicídios dolosos

Relação	Frequência	Porcentagem
companheiro/amasio	8	4,8
Cunhado	1	0,6
Enteado	1	0,6
Esposo	8	4,8
ex-companheiro/ex-amasio	3	1,8
ex-marido	2	1,2
ex-marido da patroa	1	0,6
ex-namorado	1	0,6
Filho	3	1,8
Irma	1	0,6
Irmão	5	3,0
namorado	6	3,6
padrasto	1	0,6
tio	1	0,6
Subtotal contexto violência doméstica ou familiar	42	25,5
colegas de trabalho	1	0,6
conhecido	4	2,4
porteiro	1	0,6
vizinho	1	0,6
Subtotal outro/a conhecido/as	7	4,2
Desconhecido	39	23,6
Ignorado	77	46,7
Total	165	100,0

Tipo de relação com agressor/a, relato violência sexual nos homicídios dolosos e qualificados, Município de São Paulo, 2005.

Relação	Doloso		Qualificado	
	Violência Sexual	Não	Violência Sexual	Não
companheiro/amasio/amante	1	7	1	5
cunhado	0	1	0	1
enteado	0	1	0	0
esposo	0	8	0	1
ex-companheiro/ex-amasio	0	3	0	1
ex-marido	0	2	0	1
ex-marido da patroa	0	1	0	0
ex-namorado	0	1	0	0
filho	0	3	0	0
irma	0	1	0	0
irmão	0	5	0	0
namorado	0	6	0	1
padrasto	0	1	0	2
tio/primo	0	1	0	1
Subtotal contexto violência doméstica ou familiar	1	41	1	13
colegas de trabalho	0	1	0	0
conhecido	1	3	0	1
porteiro	0	1	0	0
vizinho	0	1	1	1
Desconhecido	0	39	2	10
Ignorado	2	75	0	11
Subtotal conhec/desconhec/lgn	3	120	3	23
Total	4	161	4	36

Total de mortes a serem reclassificadas como feminicídios: 42 por relação com agressor e mais 3 por agressão física sem relação com agressor= 45 casos

- 
- **OBRIGADA!**
 - **Jackeline.romio@gmail.com**